

ESTUDO DO MEIO NO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

José Faustino de Almeida Santos¹

jose.faustino@baraodemaua.br

Marcelo Nunes Mestriner²

marcelo.mestriner@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O presente relato, refere-se a uma ação educativa interdisciplinar desenvolvida nos anos de 2022 e 2023 com estudantes dos cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Direito. A ação educativa, caracteriza-se como um estudo do meio que tem como objetivo geral compreender as relações sociais, de produção e consumo de alimentos e seus desdobramentos socioambientais. Nosso referencial teórico e metodológico, considera que este tipo de experiência imersiva contribui para o aprofundamento teórico e prático sobre a integração de diferentes áreas do conhecimento e da formação profissional. Tanto a pluralidade cultural e as técnicas da agroecologia como os aspectos e consequências jurídicas inerentes à atividade agrícola em face às questões socioambientais, são desafios que exigem dos profissionais da Educação, da História, da Biologia e do Direito, competências voltadas à criticidade, à criatividade e à inovação. Além do estudo do meio, a referida ação educativa, baseia-se nas discussões em torno dos potenciais educativos dos espaços não formais de ensino, particularmente os que são explicitados no Almanaque de Espaços não formais de ensino da Região Metropolitana de Ribeirão Preto-SP (Lastória, Rosa, Assolini, 2019). Os resultados

¹ Pós Doutor e Mestre pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP - USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre em Tecnologia Ambiental. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

indicam que a proposta tem sido exitosa, o que justifica sua continuidade no segundo semestre do ano de 2025, com ajustes e aprimoramentos. As duas primeiras edições, foram realizadas aos sábados, por isso, não tiveram caráter obrigatório. Ainda assim, tiveram a adesão da maioria dos estudantes, uma evidência do interesse pela temática, pela experiência imersiva e também alude ao desejo de uma formação profissional à altura dos desafios socioambientais contemporâneos. Na edição do ano de 2025, os três docentes responsáveis pela proposta – e autores do presente texto –, pretendem, desde o planejamento, incorporar às discussões temas como o cooperativismo, agricultura familiar, técnicas em agroecologia, império alimentar, a cultura campesina e a cultura caipira que vão se juntar a temas evidenciados nos produtos finais – infográficos e relatórios escritos – elaborados pelos estudantes nas edições anteriores tais como, sistemas agroflorestais, Aquífero Guarani, História Agrária do Brasil, História do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, História do assentamento Mário Lago, entre outros. Os referidos temas, na edição de 2025, têm como possível foco prioritário o caso da Cooperativa Comuna da Terra e seu processo de produção e comercialização de alimentos orgânicos e agroflorestais. Tal possibilidade, abarca o referencial para os estudos de caso e seu caráter de investigação empírica e profunda de fenômenos contemporâneos, no seu contexto real, conforme salienta Robert Yin.

Palavras-chaves: Ensino Superior. Inovação educacional. Direito ambiental.